



CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE PEIXES EM CATIVEIRO

Mariana Selhorst Broca
Caio Henrique de Oliveira Carniatto
Lew Kan Sprenger

Resumo

A conservação, tida como proteção dos recursos naturais de forma racional, e a preservação, que visa a integridade e a intocabilidade da biodiversidade em questão, trabalham juntas. Nesse estudo, foram explicados os motivos para utilizarem técnicas de conservação e de preservação na manutenção de peixes, de águas doce e salgada. Com o aumento de pescarias inadequadas e ilegais, poluição das águas por lixos e microplásticos, alterações climáticas em geral e demais situações que causam desequilíbrio ambiental, os peixes estão cada vez mais ameaçados. Diversas pesquisas apontam o aquarismo como uma ferramenta eficaz para proteção de espécies ameaçadas, visto que com a forma correta, é possível garantir uma reprodução saudável e o estudo dos peixes, como comportamento, nutrição, ambiente e demais fatores importantes para a preservação dos mesmos. Outro ponto a ser considerado é o fato dos aquários atuarem ativamente na educação ambiental, tendo papel crucial na disposição de conhecimento para a população em locais de pontos turísticos, como são os casos de aquários públicos e privados mantidos em várias cidades do Brasil. Estudos revelam que várias espécies de peixes da região do Cerrado e da Mata Atlântica já estariam extintas se não fosse pela iniciativa própria de aquaristas pelo país e mundo. De tal forma, a preservação e a conservação das espécies nativas precisam ser estudadas crescentemente, visando o cuidado com elas e, consequentemente, com toda a biodiversidade envolvida.

Palavras-chave: aquarismo; biodiversidade; educação ambiental; medicina zoológica; peixes.